

PANORAMA DOS RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO LAÇOS DE VIDA NO ANO DE 2018

BONFADA, Pollyane Pinheiro¹
WEBER, Eliana Lisandra²
TORMAN, Ronalisa³

O Projeto de Extensão Laços de Vida da Universidade Feevale tem como objetivo o enfrentamento de um grave problema social: o atendimento à mulheres que sofrem violência e que se encontram em situação socioeconômica desfavorável e vulnerabilidade psíquica, visando promover a melhora da condição psíquica, a construção da autonomia e o protagonismo social. O projeto busca proporcionar conhecimentos como violência, sexualidade, estereótipos de gênero e autoestima. Os atendimentos ocorrem semanalmente nas cidades de Novo Hamburgo, Ivoti e Campo Bom, situadas no estado do Rio Grande do Sul, em parceria com as prefeituras locais. Em Novo Hamburgo os Grupos ocorrem no CREAS II Viva Mulher, CRAS Canudos, CRAS Santo Afonso e na ONG Ação Encontro. Em Ivoti ocorre no CRM e em Campo Bom, no CRAS Centro. Atualmente o Projeto é composto por oito Grupos, sendo cinco Grupos Terapêuticos e três Oficinas de Expressividade, que envolvem ações interdisciplinares entre os Cursos de Psicologia, Artes Visuais, Fisioterapia e Medicina. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa e quantitativa, cujo objetivo é apresentar um panorama dos resultados obtidos pelo Projeto no ano de 2018. A coleta de dados foi realizada no mês de outubro e o instrumento utilizado foi o Questionário de Satisfação do Bem-estar e da Saúde mental – baseado em Escala Likert 5 pts. Este questionário é aplicado sempre que a paciente inicia no Projeto e é reaplicado a cada final de ano. Esta aplicação foi composta por um total de 45 mulheres que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, atendendo aos preceitos éticos. A análise foi realizada com base nos resultados previstos do Projeto nos quais se avaliou a percepção de melhora da condição psíquica, a melhora da autonomia, o nível de conhecimento em relação à sexualidade, violência, gênero e autoestima. O processo terapêutico oportunizou inúmeras discussões e reflexões, promovendo desta forma, trocas de experiências sobre novas estratégias de enfrentamento das dificuldades psíquicas. Como resultados, foi identificada uma percepção da melhora dos aspectos de condição psíquica (80%), aquisição de conhecimento sobre a sexualidade, violência, gênero, autoestima (34%) e melhora da autonomia (77,8%). Deve-se levar em consideração que os resultados obtidos foram satisfatórios, apesar de alguns Grupos terem sido implantados no ano de 2018. Nesse sentido, destaca-se a importância da técnica grupal, que possibilitou para estas mulheres, maior conhecimento acerca de um cotidiano mais saudável, permitindo espaço às

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia, bolsista do Projeto Laços de Vida. E-mail: pollyanebonfada@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Psicologia, bolsista do Projeto Laços de Vida. E-mail: eliana.lis.weber@gmail.com

³ Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2006), graduação em Psicologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1991), Especialização em Psicopedagogia (2003), Docente e Supervisora Clínica do Curso de Psicologia da Universidade Feevale. Coordenadora do Projeto de Extensão, Laços de Vida. <http://lattes.cnpq.br/5189666043190057>. E-mail: ronalisa@feevale.br

manifestações individuais dentro dos grupos, compartilhando dúvidas sobre vivências, família e saúde mental.

PALAVRAS-CHAVES: Extensão. Grupos. Mulheres. Vulnerabilidade.